



RELATO DE EXPERIÊNCIA: Observação e prática pedagógica no 3º Ano do Ensino Fundamental I

MATIAS, Fabiana dos Santos¹
GONÇALVES, Jadson Fernando Garcia²
PEREIRA, Maria do Socorro Alexandre³

RESUMO: O presente trabalho apresenta relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Projeto PIBID-Pedagogia, durante as atividades de observação e prática pedagógica realizadas na Escola Municipal Ipitinga, localizada no município de Tomé-Açu-PA. O objetivo foi compreender a dinâmica do ambiente escolar e refletir sobre as práticas e as interações presentes no processo de ensino e aprendizagem. A experiência ocorreu ao longo de quatro dias, sendo dois destinados à observação da professora regente e dois à regência em sala de aula, analisando as metodologias utilizadas e participação dos alunos nas atividades propostas. Na etapa de regência, foram ministradas aulas nas disciplinas de Ciências, com o tema “som”, e Geografia, abordando o conteúdo de cartografia, utilizando recursos audiovisuais, atividades impressas e exemplos do cotidiano como estratégias de ensino. Observou-se que o uso de diferentes recursos didáticos e a interação entre professor e alunos contribuíram para o envolvimento dos estudantes nas atividades proposta. As experiências vivenciadas no Projeto PIBID-Pedagogia contribuem significativamente para a formação inicial docente, pois possibilitam compreender que a prática pedagógica envolve planejamento, mediação entre teoria e prática e adaptações às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; prática pedagógica; formação docente; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores exige a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas no contexto escolar. Como afirma Freire (1996), "[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Nesse sentido, as atividades de observação e regência constituem momentos importantes para que os futuros docentes compreendam a dinâmica da sala de aula e os processos envolvidos nas dinâmicas

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, Projeto PIBID-Pedagogia, Email: fabimatias2019@gmail.com.

² Prof. Dr. do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Abaetetuba, Coordenador de Área do Projeto PIBID-Pedagogia. Email: jadsonfggoncalves@gmail.com.

³ Profa. Dra. do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Abaetetuba, Coordenadora de Área do Projeto PIBID-Pedagogia. Email: soclimma@gmail.com.

de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, os saberes docentes são construídos a partir da interação entre conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas (Tardif, 2014).

O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar as experiências vivenciadas durante o período de observação e prática pedagógica, realizada na Escola Municipal Ipitinga, localizada no município de Tomé-Açu, em uma turma do 3º Ano do Ensino Fundamental I. Essas atividades foram desenvolvidas no âmbito do Projeto PIBID-Pedagogia e possibilitaram uma aproximação significativa com a realidade escolar, contribuindo para a compreensão das práticas docentes e do cotidiano da sala de aula.

A turma em que ocorreu a atividade era composta por aproximadamente 25 alunos, com faixa etária entre 7 e 8 anos, apresentando diferentes níveis de aprendizagem e participação. A experiência possibilitou observar aspectos relacionados a organização da sala de aula, as metodologias utilizadas pela professora regente e às interações estabelecidas entre professor e alunos, além de proporcionar a oportunidade de realização de atividades de regência.

2 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, e foi desenvolvido a partir das atividades de observação, participação e prática pedagógica em sala de aula. A pesquisa foi realizada em uma turma do 3º Ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Ipitinga de Tomé-Açu.

A pesquisa qualitativa em educação privilegia o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental para a análise das interações (Lüdke; André, 1986). Nesse sentido, a metodologia baseou-se na observação participante e na realização de atividades de regências em sala de aula. As atividades ocorreram ao longo de quatro dias, sendo dois dias destinados à observação das práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora regente e dois dias destinados à realização da regência em sala de aula. Durante o período de observação foram analisados aspectos como organização de sala, os recursos didáticos utilizados, as estratégias de ensino e a interação entre professora e alunos.

Na etapa da regência foram ministradas as aulas nas disciplinas de Ciências e Geografia. Na aula de Ciências foi trabalhado o tema “o som”, com o objetivo de compreender a produção do som por meio de vibração e identificar diferentes

tonalidades. Já na aula de Geografia foi abordado o conteúdo Cartografia, buscando compreender o conceito de mapa e identificar elementos como símbolos e legendas, por meio de explicação oral, utilização de recursos audiovisuais, exemplos do cotidiano e atividades impressas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada na Escola Municipal Ipitinga ocorreu em uma turma de 3º Ano do Ensino Fundamental I, composta por aproximadamente 25 alunos, que apresentavam diferentes níveis de aprendizagem. A sala é climatizada e possuía painéis pedagógicos que auxiliavam no processo de ensino aprendizagem. Além disso, há um cantinho da leitura com livros infantis, o que contribuía para estimular o interesse dos alunos pela leitura. Durante os dias de observação foi possível identificar estratégias utilizadas pela professora regente para estimular a participação dos alunos, como o uso de recursos audiovisuais, dinâmicas de perguntas e respostas e realização de atividades em materiais impressos.

Figura 01. Exposição de aula utilizando recursos audiovisuais



Fonte: Acervo fotográfico de Fabiana Matias (2026).

Observou-se também que a organização do ambiente escolar e a utilização de materiais pedagógicos, com cartazes e o cantinho da leitura, contribuíam para tornar o espaço mais favorável ao processo de aprendizagem. De acordo com Libâneo (2013), o processo de ensino envolve a organização de métodos e estratégias que favoreçam a aprendizagem dos alunos, sendo o professor responsável por mediar a construção do conhecimento. Nesse sentido, foi possível perceber que a professora

regente buscava estimular a participação dos alunos, promovendo momentos de interação e diálogo durante as atividades.

No momento da regência, ao ministrar aulas nas disciplinas de Ciências e Geografia, foi possível compartilhar na prática da sala de aula com as crianças conhecimentos discutidos durante a formação no Curso de Pedagogia. Na aula de Ciências, ao trabalhar o tema “o som”, os alunos participaram de uma atividade em que puderam perceber as vibrações produzidas ao emitir sons, colocando a mão na garganta, o que despertou curiosidades e interesse pela temática abordada. Já na aula de Geografia, ao abordar o conteúdo de cartografia, os alunos foram incentivados a identificar elementos presentes nos mapas, como símbolos e legendas, utilizando exemplos do cotidiano e materiais impressos.

Figura 2. Aplicação de conteúdo de Cartografia na aula de Geografia



Fonte: Acervo fotográfico de Fabiana Matias (2026).

Em ambos os momentos foi possível observar a participação ativa dos alunos, destacando o interesse em compreender os objetos de conhecimento apresentados. Apesar dos resultados positivos, as experiências também evidenciam alguns desafios presentes na prática docente, como a necessidade de administrar o tempo da aula, adaptar a linguagem à faixa etária dos alunos e lidar com diferentes ritmos de aprendizagem. Entretanto, a experiência permitiu compreender que a sala de aula constitui um espaço dinâmico, no qual o professor precisa refletir constantemente sobre sua prática e adaptar suas estratégias pedagógicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de observação e prática pedagógica na Escola Municipal Ipitinga constituiu-se como um momento significativo de aproximação com a realidade escolar, permitindo uma compreensão mais aprofundada do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem. Ao vivenciar o cotidiano da sala de aula, foi possível perceber, na prática, os desafios, as demandas e as múltiplas responsabilidades que envolvem o fazer docente.

Nesse contexto, a experiência proporcionou a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação no Curso de Pedagogia e as situações concretas da prática pedagógica. Observou-se a importância do planejamento como instrumento orientador das ações docentes, bem como o papel essencial da mediação do professor e da utilização de estratégias diversificadas de ensino, capazes de contemplar as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos.

Ao longo desse percurso, tornou-se evidente que as atividades de observação e regência não se limitam ao acompanhamento ou à execução de práticas, mas se configuram como espaços de reflexão e construção de saberes. Assim, compreende-se que essas etapas do saber-fazer docente são fundamentais na formação inicial de professores, pois contribuem para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a consolidação de uma postura crítica, sensível e reflexiva diante dos desafios da prática docente.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES e da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Abaetetuba – Polo Universitário de Tomé-Açu. Agradeço à Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ipitinga pela receptividade e pela disponibilização do espaço escolar para a realização desta experiência. Registro, ainda, meus agradecimentos à professora regente pela acolhida e pela generosa partilha de saberes ao longo do período em que estive em sua sala de aula.



REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.